**ENTRE TEMPOS E MOVIMENTOS:**

**Gestão da atenção psicossocial em um abrigo nas enchentes do RS**

Helen Barbosa dos Santos [[1]](#footnote-1)

**Resumo**

O presente relato de experiência aborda o trabalho voluntário como psicóloga durante o período das enchentes que assolaram o Rio Grande do Sul (RS) em 2024. As atividades foram realizadas, entre os meses de abril e junho, em uma escola estadual de Porto Alegre que foi abrigo emergencial de pessoas atingidas pelos eventos climáticos em Eldorado do Sul. Buscou-se analisar os tempos e os movimentos institucionais no acompanhamento sistemático dos abrigados pelas lentes da psicologia social e institucional, com o auxílio de referenciais teóricos brasileiros sobre a gestão do cuidado em atenção psicossocial no contexto de abrigo provisório nos desastres.

Entende-se que a atuação da psicologia em situações de desastres socioambientais necessita considerar as problemáticas sociais que envolvem políticas públicas, territorialidades precárias e relações de poder diante de múltiplas vulnerabilizações da população atingida.

**Palavras-chave:** desastres; abrigo provisório; saúde mental; enchentes

1. Professora Visitante do Programa de Pós Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande – FURG; Pós-doutorado no Grupo de Estudos em Preconceito, Vulnerabilidade e Processos Psicossociais (PVPP/Pós Graduação Psicologia PUCRS); Mestra e Doutora em Psicologia Social e Institucional UFRGS; helenpsi@yahoo.com.br [↑](#footnote-ref-1)